

**ATA DA 5ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 07/11/2013**

**PRESIDENTE**

JOSÉ DE FILIPPI JR

**COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA**

ADÃO DO CARMO

**SECRETARIO GERAL DO CMS-SP**

JULIO CESAR CARUZZO

**Início: 14:45h**

**Término: 16:42h**

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
JOSÉ DA GUIA PEREIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
MARCIONILIA NUNES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
KEZIA ADRIANA ARAÚJO ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
MAURICIO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
EXPEDITO PEDRO DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARTA ANTÔNIA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS SAÚDE NORTE  
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
GILBERTO FRACHETTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

### **Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

ANTÔNIO CARLOS DA CRUZ JR (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
LUIS CARLOS DE ARAUJO LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
DENISE GONÇALVES BORGES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
LOURDES ESTEVÃO DE ARAUJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

### **Representantes das Instituições Governamentais:**

DORACI MARIA AFONSO CASTRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

### **Representantes do Poder Público:**

MAGALY EZEQUIEL (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
JOSÉ CLAUDIO DOMINGOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **II – Justificativas de ausência:**

JOSÉ DE FILIPPI JR. - PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
RAIMUNDO CAETANO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
FERNANDO ANTÔNIO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
DELTINA CÂNDIDA DOS SANTOS FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE APARECIDA BENEDITA FRANCISCO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
ENI MARIA DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
LILIAN MANZALLI - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
MARIA DE FATIMA DA SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS  
ANA LÚCIA FIRMINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
TEREZA CRISTINA LARA DE MORAES DA CUNHA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS  
VALDEMIR CÉLIO RIBAS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARIA TEREZA DE ALMEIDA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
ERIK VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
PATRICIA MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO  
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **III – Ausentes:**

FRANCISCO SANDRO SALAS ROLDAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
DENIS VEIGA JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
CRISTINA HATSUE YOSHIKAWA LEITE ARAUJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CÉLIA APARECIDA ASSUMPCÃO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS COMUNITÁRIOS)  
JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
ALINE MARY DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS  
OLDIMAR SÉRGIO ALVES DOS SANTOS (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
FRANCISCO PEREIRA LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
DONATO JOSÉ MEDEIROS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
PEDRO CLÁUDIO BORTZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
RUBERVAL RAMOS CASTELLO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO  
ARLINDO LIBERATTI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO  
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
ADRIANO FORGUIEIRI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
MÁRIO SILVA MONTEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS  
CARLOS EDVAL BUCHALLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS  
FÁBIO ROBERTO OLIVEIRA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS UNIVERSIDADES PRIVADAS  
JOSÉ CARLOS RIECHELMANN (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
APARECIDA SANTA CLARA BERLITZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
REGINA APARECIDA MARCHIORE DE CARVALHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

#### **IV – Visitantes:**

Conforme Lista

#### **ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP**

**DIGITAÇÃO:** AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA

**REVISÃO GERAL:** JULIO CESAR CARUZZO

**APOIO:** SECRETARIA GERAL DO CMSSP

#### **Pauta**

- 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas:
- Avaliação das Conferências;
- Análise e referendo do Relatório Final da 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas, elaborado pela Subcomissão de Relatoria, Credenciamento e Homologação, para sua publicação no Diário Oficial.

**O Secretário Geral do Conselho:** Faz verificação de quorum e constata presença de 17 conselheiros. Portanto, há quorum.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva:** Abre a reunião e faz a leitura da pauta.

**O Conselheiro Titular representante do Poder Público:** Pede adiamento da análise do relatório final da 17ª Conferência Municipal de Saúde e das temáticas, pois está em fase de finalização.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular da Saúde Oeste:** Pede prazo maior ao Pleno para a finalização do relatório. Propõe que na reunião ordinária do dia 14/11, seja referendado pleno extraordinário para apresentação do relatório.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Acha que a questão está muito confusa, que há ausência de várias propostas e propõe que a Coordenação da Relatoria se reúna e rediscuta a questão.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva:** Coloca em votação a pauta com a solicitação da retirada do terceiro ponto – Análise e referendo do Relatório Final da 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas, elaborado pela Subcomissão de Relatoria, Credenciamento e Homologação, para sua publicação no Diário Oficial.

**A favor – 16 votos**

**Contra – 0 voto**

**Abstenção – 01 voto**

**Proposta aprovada. O item foi retirado da pauta e na reunião ordinária do mês de Novembro será agendado pleno extraordinário para a finalização do processo.**

**O Conselheiro Titular representante do Poder Público:** Esclarece que no dia 17/10, todos os relatórios aprovados na Conferência foram encaminhados aos membros da relatoria, inclusive pedindo contribuições e houve poucas contribuições. Fala que na semana que vem haverá reunião para aparar as arestas. Informa que no dia de ontem, encaminhou arquivo com a versão final para que os membros da Comissão pudessem avaliar e fazer contribuições. Fala da dificuldade de se consolidar o documento, pois foram quatro conferências, vinte e quatro salas e ainda teve que repassar as trinta e uma pré-conferências. Pede a colaboração de todos.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva:** Abre a palavra àqueles que queiram fazer a Avaliação das Conferências. Cita a presença de vários observadores e convidados e pergunta se haverá a abertura para que os mesmos possam falar, após os conselheiros.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular da Saúde Oeste:** Quer que seja respeitado o regimento do Conselho, ou seja, que aqueles que não são conselheiros dirijam-se à sua representação neste Pleno e peçam sua inscrição.

**O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência:** A mesa tem toda a qualificação para passar a palavra aos convidados, sem a necessidade de ser através de conselheiros.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva:** O Coordenador deve acatar o que está no regimento.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Quer o andamento da reunião e pede que haja votação, caso persista a dúvida.

**O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência:** Quando esta reunião foi convocada, todos foram informados que seria uma avaliação da Conferência e que poderiam manifestar-se. A questão já está aprovada. A mesa está totalmente qualificada a passar a palavra aos convidados, quando assim entender.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva:** Pergunta se todos concordam com o apresentado pelo conselheiro Gilberto.

**Aprovada a permissão do uso da palavra aos visitantes, após os conselheiros.**

**A Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Fala que as críticas podem ser construtivas. Reconhece a dificuldade que foi em se fazer quatro Conferências dentro de uma única, e que da próxima vez isso possa ser discutido com um prazo maior. Algumas pessoas saíram totalmente descontentes com o processo. Outro motivo do descontentamento foi a ausência de propostas.

**O Conselheiro Titular representante do Poder Público:** Foi parar no Pronto-Socorro e ausentou-se da Conferência, em virtude de crise hipertensiva, acarretada pela desorganização e modo com que algumas pessoas que estavam em sua sala agiram, e cita a ex-conselheira, Ana Rosa. Não havia orientação que a fizesse mudar seu modo de pensar. Houve dificuldades na escolha de um representante dos usuários para participar da mesa. A organização da Conferência deveria passar algumas regras para quem vai fazer esse tipo de trabalho.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** As críticas têm que existir, sim. Muitas pessoas se confundiram com o “Esquenta” e as Pré-Conferências. Houve pessoas que participaram do “Esquenta” e não participaram das Pré-Conferências. Algumas dificuldades que nós tivemos se devem ao passado. Algumas pessoas antigamente eram manipuladas, de acordo com os interesses. Têm pessoas que não procuram acompanhar a história. Foi uma boa Conferência.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** A Conferência foi reflexo da Comissão Organizadora. Houve muita falha. As pessoas estavam confusas. A Comissão Organizadora usou de autoritarismo, desrespeitando delegados e delegadas. Houve demora na fila para entrega dos certificados. Muitas pessoas foram prejudicadas. Teve pessoas que ficaram sem alimentação. Pessoas foram destratadas pelos seguranças. Entre mortos e feridos, valeu.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva:** Houve erros, mas houve muitos acertos. Não é fácil fazer uma conferência na cidade de São Paulo, quanto mais, quatro. Podemos nos aperfeiçoar para as próximas. Agradar todo mundo é impossível. Avaliação foi boa, agora temos que fazer cumprir o que está escrito lá.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** A maneira como foi construída a Conferência foi bastante ousada. Uma Conferência que reúne os debates: Saúde Mental, DST/Aids, População Negra e depois o próprio SUS é muito interessante e por isso o trabalho é gigantesco. As propostas aprovadas representam um avanço enorme. Houve problemas, sim, mas não devemos incorrer no erro de maximizar os problemas pra não enxergar

os avanços. Houve muitos avanços: sobre as políticas de saúde, sobre o SUS, sobre a retomada da gestão pelo poder público. Temos que fazer as críticas que devam ser feitas, mas isso não significa que a Conferência não tenha sido um sucesso.

**A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Problemas com credenciamento, essas coisas existem em qualquer Conferência. A Comissão não poderia se sentir no alto de um pedestal. Deveriam dar um pouco mais de atenção aos delegados. Houve casos em que os delegados foram reclamar e viraram as costas. Isso é imperdoável. Se a Comissão se prontificou a estar à frente de um trabalho, por mais que seja exaustivo, nós temos que ser educados. O objetivo era um só: nossa saúde. Essas coisas a gente dá um jeito, agora o que mais me preocupa é que esse trabalho não se perca no tempo.

**O Conselheiro Titular representante do Poder Público:** O resultado da Conferência foi muito bom. A Conferência foi exitosa. Com o aprendizado, os erros vão se corrigindo. Foram quatro Conferências, com discussão em trinta e uma regiões. Agora a gente tem que ir atrás do que está aí.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Parabeniza a todos os conselheiros e aos visitantes. Justificou sua ausência na Conferência, em virtude de cirurgia. Falou também sobre a ousadia do Conselho quanto à forma de realização da Conferência. A proposta de realizar as Conferências em conjunto foi em virtude do tempo exíguo. Não temos que fugir das nossas responsabilidades. Olhando os nossos erros é que iremos acertar no futuro. Não temos ainda todo o relatório consolidado. É preciso que se coloque esse relatório no Plano Municipal de Saúde. Todos nós, usuários, trabalhadores e gestores temos a obrigação de fazer acontecer. Que o objetivo do processo seja atendido nas suas três necessidades.

**A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** A primeira coisa que gostaria que avaliássemos para uma próxima conferência é qual a eficiência de realizarmos quatro conferências juntas. É muito tempo, muita demanda, muito cansativo. Outra dificuldade foi o pouco tempo para se fazer as Pré-Conferências da maneira como queríamos. Também não realizaria numa próxima vez o “Esquenta”, apesar de achar que foi uma boa intenção, mas que não atingiu seu objetivo. Em alguns lugares houve um esvaziamento. Houve algumas dificuldades dentro da organização. Num evento desse a Prefeitura não tem que ter medo de gastar dinheiro. Tem que ter um grupo de trabalho contratado à parte para fazer a relatoria. Isso já foi pedido há muito tempo. Se não for assim, a gente vai continuar tendo problemas e procurando culpados. O Conselho errou também em deixar toda a responsabilidade na mão de uma Comissão.

**O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência:** Não concorda que a Comissão Organizadora tenha sido autoritária. Os membros da Comissão trabalharam bastante, foram acolhedores, procuraram resolver as falhas, tiveram a todo o momento disponíveis. O que houve lá foram falhas pontuais, e essas falhas pontuais não podem contaminar a Comissão. Visitantes podem fazer críticas, não os conselheiros. Acha que três meses é muito pouco para se organizar uma Conferência. Tem que ser com pelo menos seis meses de antecedência e que seja um ano específico só para a organização e realização da Conferência. Fala do compromisso que as pessoas devem ter para ajudar a Comissão de Relatoria na finalização do relatório.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Reforça a ideia de que se contrate profissionais para fazer o trabalho de relatoria. O papel dos conselheiros é saber o que está sendo colocado dentro do relatório e acompanhar a implementação. Fala

também que o “Esquenta” não obteve o resultado esperado e que o Conselho já havia se manifestado contrário à sua realização, porém foi uma decisão do Secretário Municipal e foi respeitada. Quanto à Comissão Organizadora, pode ser que houve ação ditatorial de alguns conselheiros e não da Comissão. Finaliza concluindo que ficou inviável a realização de quatro Conferências numa só.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva:** Pede aos visitantes que inscrevam-se para fazerem o uso da palavra.

**A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Informa que o conselheiro Ângelo solicitou a palavra há muito tempo, porém não foi atendido.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular da Saúde Oeste:** Fala que o conselheiro não faz parte da Comissão Organizadora e que ainda não foi contemplado em sua fala. Solicita que o mesmo tenha o direito à palavra antes dos visitantes.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva:** Diz que as inscrições já haviam se encerrado e que informou isso. O conselheiro não havia solicitado inscrição. Pede que o conselheiro aguarde nova rodada. Passa a palavra aos visitantes.

**A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Informa que está retirando-se da reunião, pois não foi dada a palavra ao Ângelo.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular da Saúde Oeste:** Retira-se da reunião em solidariedade à conselheira Selma.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva:** Quer que conste em Ata a retirada das conselheiras, desrespeitando os usuários.

**Márcia Groeninga - Usuária da STS Vila Mariana:** Manifesta repúdio em virtude da não apresentação do relatório da 17ª Conferência Municipal de Saúde. Termo prazo x responsabilidade, não houve. Todos admitiram que houve erros e sérios. Faltou planejamento, organização. Faltou tudo. Enquanto não houver o relatório é só discurso. Nada deu certo. Fala que participou todos os dias na sala 08 e que sua proposta da Pré-Conferência não apareceu em nenhum relatório. Relatou que foi tirada da Conferência por um segurança.

**Eliana de Santana:** Pede que suas falas constem nas Atas das reuniões. Criticou a Comissão Organizadora. Diz que a comissão foi desrespeitosa com sua pessoa e faz agradecimentos ao Sr. José de Filippi, Jr, Dra. Iara, Cícera, Dra. Denize.

**Olga Luísa León de Quiroga:** Fala que a Conferência foi muito boa. Participa de conferências há muito tempo e que as críticas sempre aconteceram e sempre acontecerão. A questão de se fazer quatro Conferências dentro de uma só mostra que o Conselho Municipal e a Comissão Organizadora fizeram um excelente trabalho.

**Malú:** Faz crítica quanto ao processo. Diz que as propostas aprovadas na Pré-Conferência de sua região não apareceram no relatório. Cita também problemas quanto à falta de organização.

**Maria Cícera de Salles, Assessora de Gestão Participativa:** Fala que as pessoas têm que saber aceitar as críticas. As críticas fazem parte do processo de construção. Quanto ao fato de se fazer as Conferências conjuntamente é motivo de reflexão.

**Paulo Carvalho da Silva:** Diz que participa de Conferências há algum tempo e que as críticas são normais. No geral, a Conferência foi muito boa.

**Maria da Conceição S. Amaral:** Pede que se reveja a realização das Conferências conjuntamente, pois acaba sendo desgastante para todos. Criticou a Comissão Organizadora, pois destratou os delegados.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Solicita a verificação de quórum.

**O Secretário Geral do Conselho:** Faz verificação de quorum e constata presença de 16 conselheiros. Não há quórum.

A partir desse momento, em razão da ausência de quórum, a reunião passou a ser informal.

Reunião encerrada às 16:42min.